



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

PROJETO DE LEI Nº 2280/2025

Ao Excelentíssimo Senhor
Jaime de Carvalho Costa Neto
Presidente da Câmara Municipal de Pau dos Ferros


Ementa: Denomina Rua Maria da Conceição de Aquino, no Bairro Chico Cajá, no Município de Pau dos Ferros/RN, especifica e dá outras providências.

A Prefeita Municipal de Pau dos Ferros, Estado do Rio Grande do Norte, faz saber que a Câmara de Vereadores de Pau dos Ferros, decreta e Ela sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominada de Rua Maria da Conceição de Aquino, a Rua Projetada 04, confronta ao norte com a Rua Maria Correia do Rêgo, e ao Sul com a Rua Chico Torquato, no Bairro Chico Cajá, no município de Pau dos Ferros/RN.

Art.2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Pau dos Ferros, RN, 26 de março de 2025.


Francisca Itacira Aires Nunes
Vereadora

CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS	
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA	
____ SESSÃO ORDINÁRIA	
APROVADO <input type="checkbox"/>	REPROVADO <input type="checkbox"/>
PAU DOS FERROS – RN ____/____/____	
_____ JAIME DE CARVALHO COSTA NETO Presidente	

CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS	
RECEBIDO EM: <u>27</u> / <u>03</u> / <u>2025</u>	
HORA: <u>11:33</u>	
 Gerência Legislativa	

Biografia:

Maria da Conceição de Aquino, popularmente conhecida como Dona Conceição, nasceu em 11 de setembro de 1939, no sítio Exú, no município de Marcelino Vieira – RN. Proveniente de uma família simples, era filha de Antônio Chaves e Vicência, que tiveram seis filhos, sendo Dona Conceição a filha mais velha. Desde muito jovem, aos 11 anos, assumiu o papel de mãe de seus irmãos, após o falecimento de sua mãe. Enfrentou muitas dificuldades e, ainda muito jovem, mudou-se para Pau dos Ferros – RN, em 1958, em busca de melhores condições para si e para seus irmãos.

Em 1963, casou-se com o senhor Raimundo Oliveira, e juntos estabeleceram residência na rua Hipólito Cassiano, nº 776, Bairro São Judas Tadeu. Construíram uma família sólida, com seis filhos biológicos e uma filha adotiva. Dona Conceição sempre se dedicou integralmente ao cuidado da família, conciliando essa tarefa com o trabalho nas feiras livres, que realizava junto a seu esposo, para garantir o sustento do lar. Por muitos anos, essa foi a principal fonte de renda da família. Com o passar do tempo e a chegada da aposentadoria, o casal deixou de trabalhar nas feiras livres, e ela passou a se dedicar integralmente ao cuidado da casa e aos netos.

Em 2004, Dona Conceição ficou viúva, e a partir desse momento, sua vida tomou um novo rumo. A perda de seu esposo foi um momento de grande tristeza e solidão, uma perda irreparável para a família e especialmente para ela, que perdeu não apenas o companheiro de vida, mas também seu amigo. Contudo, Deus havia reservado para ela uma nova missão, desta vez no campo do artesanato.

A convite de Edileuza, presidente da Associação Maria Genúria Aires, Dona Conceição fez seu primeiro curso de bonecas de fio, por volta de 2010. Ao perceberem as habilidades que ela possuía, não permitiram que seus talentos ficassem adormecidos. Ela foi convidada a integrar o grupo de artesãs já existente no município e começou a desenvolver suas peças. Muito determinada, detalhista e caprichosa, Dona Conceição produzia peças excepcionais em fuxico, o que era motivo de grande orgulho para ela e para sua família. Podemos afirmar que em quase todos os estados brasileiros existem pessoas que possuem peças produzidas por ela. Um exemplo disso é que, no gabinete da governadora Fátima Bezerra, encontram-se peças que foram feitas por Dona Conceição e que, atualmente, adornam as paredes daquele espaço. Dona Conceição não perdia uma feira de exposição; fazia questão de participar de todas as Finecap's e, nos últimos anos, também das Feirinhas da Nossa Gente. Era sempre um motivo de alegria para ela reencontrar pessoas de outros municípios que, durante essas visitas, se encantavam com seus trabalhos, sendo ela a artesã mais idosa do grupo.

Mesmo com a idade avançada, Dona Conceição compreendia a importância de seu trabalho como artesã, pois além de gerar renda, ele também dava visibilidade à cidade. Sua participação na associação e sua presença no Centro de Artesanato eram fundamentais para que os artesãos locais se tornassem conhecidos e fossem reconhecidos como referência, ajudando a destacar o potencial dos artesãos de outros municípios.

Dona Conceição faleceu no dia 27 de setembro de 2024, aos 85 anos, deixando um grande legado para sua família e para todos que a conheceram. Ela foi uma mulher forte, de fé e devota de Nossa Senhora da Conceição. Embora não tenha nascido no município, foi em Pau dos Ferros – RN, que construiu toda a sua história. Carregava consigo grandes virtudes, mas destacam-se especialmente sua vontade de viver e seu acolhimento. Era sinônimo de amor, aconchego e sempre fazia questão de ter todos por perto.

Anexo:

